



Tribuna

Metalúrgica



EDIÇÃO Nº 4361 • SEXTA-FEIRA • 22 DE FEVEREIRO DE 2019 • SMABC.ORG.BR

ADONIS GUERRA



METALÚRGICOS DO ABC VÃO AOS EUA DISCUTIR REVERSÃO DA DECISÃO DA FORD

**O PEDIDO DE REUNIÃO
COM A MATRIZ
AMERICANA FOI ACEITO.
ONTEM OS DIRETORES DO
SINDICATO ESTIVERAM
COM O MPT PARA
TRATAR DOS EMPREGOS
NA MONTADORA.**

PÁGINA 3

**LANÇAMENTO
HOJE**

**CAMPANHA DE SINDICALIZAÇÃO
DOS METALÚRGIC@S DO ABC 2019
9H, NA SEDE DO SMABC**

8º CONGRESSO QUE ELEGERÁ NOVA DIRETORIA DA FEM-CUT COMEÇA SEGUNDA

Presidente da Federação diz que é hora de recarregar as baterias para preparar o enfrentamento aos ataques



Em meio ao aprofundamento da retirada de direitos da classe trabalhadora, os metalúrgicos ligados à Federação Estadual dos Metalúrgicos da CUT São Paulo, a FEM-CUT, realizam entre os dias 25 e 28 de fevereiro, o 8º Congresso da entidade na Praia Grande.

Com o tema “Resistência! Democracia e Direitos”, os metalúrgicos debaterão estratégias de organização da categoria para conter o avanço das políticas que têm acabado com os direitos dos trabalhadores no Brasil. “O Congresso acontece em um momento

oportuno para o movimento sindical. É necessário reunir a tropa, os nossos 14 sindicatos espalhados pelo estado, para discutir as formas de atuação que teremos neste novo momento que o Brasil vive”, destacou o presidente da Federação, Luiz Carlos da Silva Dias, o Luizão.

O dirigente reforçou que o Congresso acontece logo após a entrega da proposta de reforma da Previdência, o anúncio de fechamento da Ford e o episódio da GM em São José dos Campos. “É um momento para avaliar o que está acontecendo e como o trabalhador metalúrgico no estado de São Paulo pode contribuir para o enfrentamento do período que se desenha. É hora de recarregar as baterias, entender melhor o mundo que a gente vive e sair a campo”, reforçou.

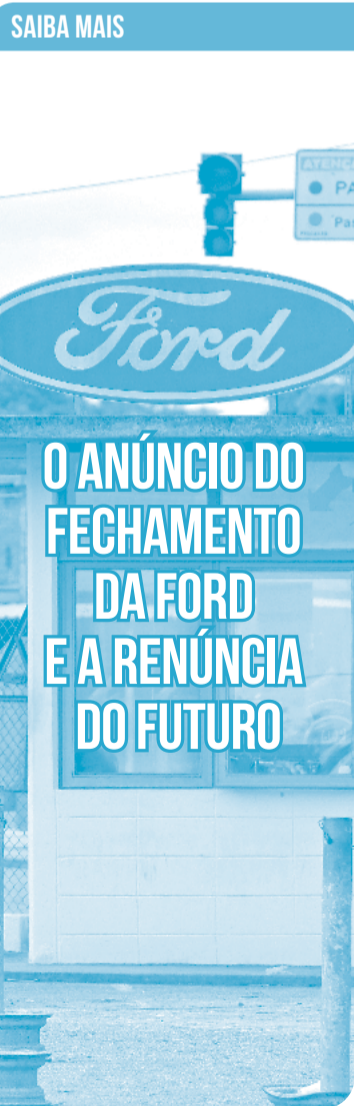
No ÚLTIMO DIA de Congresso, os participantes elegerão uma nova diretoria que estará à frente da entidade pelos próximos quatro anos. A programação da terça-feira, 26, foi alterada para que os delegados e delegadas possam apoiar os trabalhadores na Ford, em São Bernardo.

O credenciamento começa na segunda-feira, 25, a partir das 14h. Das 16h30 às 18h será feita a leitura para apreciação do Regimento Interno e, em seguida, a abertura solene.

INSCRIÇÕES PARA O CURSO DE INSPETOR DE QUALIDADE

A Escola Livre para Formação Integral “Dona Lindu” abre inscrições para o curso de Inspetor de Qualidade, do convênio Sindicato/Senai, dos dias 25 a 27. As aulas serão de terça a sexta, das 9h às 12h ou das 15h às 18h.

As inscrições devem ser feitas na secretaria da Escola, das 9h às 18h. Av. Encarnação, 290, na Regional Diadema do Sindicato, próximo ao terminal Piraporinha. Informações: 4061-1048.



SAIBA MAIS

O Brasil já foi o país do futuro. Em grande parte do século passado teve padrão de crescimento chinês. A região do ABC a partir dos anos 1950 passou a simbolizar a pujança desses anos do nacional desenvolvimentismo brasileiro. Nada mais, nada menos, do que 10 montadoras instalaram suas filiais na Região entre os anos entre 1954 e 1969. Muitas dessas subsidiárias eram as primeiras a produzirem automóveis fora dos seus países de origem.

A Willys Overland foi a primeira a se instalar em São Bernardo em 1954. Produziu os modelos Jeep, Rural-Willys, Aero-Willys, e Interlagos, este último um carro esportivo produzido com fibra e vidro no Brasil sob licença da Renault. Em 1967 em função de problemas financeiros, a Ford assumiu o controle acionário da Willys.

A história das montadoras no ABC, como a Ford, se confunde com a perspectiva de um Brasil Industrial que se libertaria da dependência econômica, quase exclusiva, dos produtos primários. A partir das décadas de 1950 e 1960 o país entrou no seleto clube das sociedades industriais e caminhou rapidamente para se tornar umas das economias mais dinâmicas do mundo.

No governo Lula (2002-2010) e no primeiro governo de Dilma Rousseff (2011-2014) o setor industrial brasileiro recuperou seu dinamismo, que havia perdido nas décadas de 1980 e 1990, mostrando que o Estado tem um papel estratégico como indutor do desenvolvimento econômico e social.

Comente este artigo. Envie um e-mail para formacao@smabc.org.br

Departamento de Formação

NOTAS E RECADOS

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Derrota do governo

A Câmara derrubou o decreto que muda regras da Lei de Acesso à Informação, o qual facilitaria a classificação de informações públicas como ultrasecretas.



Sugestões? Sei!

Em 2017, Moro declarou: "caixa 2 é pior do que corrupção". Agora, afirma ter aceitado sugestões de que a prática "não tem a mesma gravidade de corrupção".



Laranja do PSL

Uma empresa de uma assessora de Flávio Bolsonaro é suspeita de receber verba pública de laranjas do PSL no Rio durante as eleições.



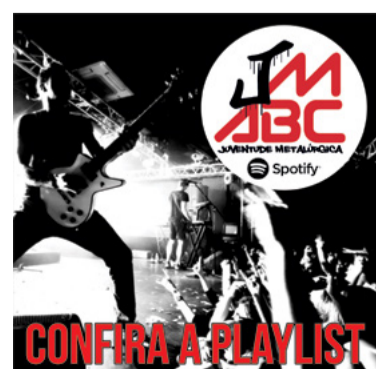
Tortura em SP

O governador João Doria vetou o projeto de lei que visa combater e prevenir a tortura no estado de SP. O projeto foi aprovado na Assembleia Legislativa.



Tragédia em Brumadinho

A Vale assinou acordo que obriga a empresa a pagar uma indenização em dinheiro a cada um dos moradores da cidade durante um ano.



PROTEJA SEU PATRIMÔNIO
www.lacorse.com.br
SEGUROS RESIDENCIAL | CONSÓRCIO | EMPRESARIAL
AUTOMÓVEL | SAÚDE | VIDA | PREVIDÊNCIA

4509-5302 / 9651 / 5303
4128-4271 / 4273 / 4279 / 4292
R. João Basso, 231 - 1º andar - Centro - São Bernardo do Campo



CONFIRA A PLAYLIST



FOTOS: ADONIS GUERRA

SINDICATO PROPÕE IDA AOS EUA PARA DIALOGAR COM A MATRIZ DA FORD

“O governador não pode resumir seu papel a mero corretor de imóveis da Ford”

O Sindicato recebeu ontem a confirmação de que a Ford concorda em organizar uma reunião entre representantes dos Metalúrgicos do ABC e a direção mundial da montadora nos Estados Unidos para discutir o futuro da fábrica de São Bernardo. A reunião foi pedida pela diretoria do Sindicato após o anúncio de fechamento da planta na terça-feira, dia 19, e a data deve ser definida nos próximos dias.

Na portaria da Ford junto com os trabalhadores ontem, o presidente dos Metalúrgicos do ABC, Wagner Santana, o Wagnão, afirmou que a decisão da montadora veio da matriz da Ford.

“PORTANTO, É LÁ que teremos que tratar o destino da empresa e dos trabalhadores. Todos os nossos esforços são para reverter o processo de fechamento e defender a manutenção da Ford em São Bernardo. A fábrica é produtiva, tem condições de se manter aqui e de manter a sua história no setor automobilístico brasileiro”, explicou.

Wagnão criticou a postura do governador de São Paulo, João Doria (PSDB), que se reuniu ontem com o presidente da Ford América do Sul, Lyle Watters, e o prefeito de São Bernardo, Orlando Morando (PSDB), sem a presença do Sindicato.

“FICAMOS SABENDO pela imprensa que a reunião ocorreria e solicitamos que pudéssemos participar. Recebemos o retorno do gabinete do governador de que eles não nos queriam presentes. Infelizmente, aqueles que são os mais afetados pela decisão não puderam participar da conversa que trata o destino de todos os companheiros”, avaliou.

Em entrevista coletiva, o governador afirmou que irá contribuir para achar um investidor para a Ford.

“Se estivéssemos presentes na reunião, teríamos alertado que essa opção já vem sendo tentada há mais de um ano e faria

parte desse processo de negociação que estávamos buscando com a Ford nesse período. Deixaríamos claro que o importante é a manutenção dos empregos, hoje ameaçados, e não simplesmente arrumar uma solução para o patrimônio da empresa”, ressaltou.

“O governador não pode resumir seu papel a mero corretor de imóveis da Ford”.

O ANÚNCIO DA DECISÃO de encerramento da produção da Ford foi feito em reunião no dia 19 com a representação dos trabalhadores, que estava agendada desde janeiro para cobrar investimentos de futuro na planta. Em todas as semanas até a data, foram realizadas assembleias internas nas áreas para mobilização dos trabalhadores.

“A direção do Sindicato foi ao encontro para discutir um calendário de negociações para a vinda de novos produtos, mas logo de início a empresa comunicou o fechamento, que seria em seguida anunciado para a imprensa. Deixamos a reunião para fazer com urgência uma assembleia com os trabalhadores, para que eles não fossem avisados pela internet, o que seria um absurdo. Tem gente lá com 25, 28 anos de casa”, contou.

O SINDICATO ORIENTOU os trabalhadores a retornarem para suas casas e só voltarem na próxima terça-feira, dia 26, quando está marcada uma nova assembleia para definir os encaminhamentos de luta.

“Além de fazer as articulações com todas as esferas possíveis, estão todos convocados para definir a forma que se dará nossa mobilização e resistência, que será dura”, chamou.

A decisão impactará na demissão mais de 4 mil trabalhadores diretos e terceirizados. Wagnão lembrou que ao todo são mais de 28 mil trabalhadores afetados por uma decisão que só tem a ver com o lucro da fábrica, além do impacto no comércio e serviços.

MPT

O Sindicato se reuniu ontem com a procuradora do Ministério Público do Trabalho (MPT), Sofia Vilela de Moraes e Silva, para discutir a situação dos trabalhadores na Ford. Ficou agendada reunião dia 28, às 14h, entre Sindicato, empresa, Prefeitura e MPT para tratar do assunto.

APOIO À LUTA

Os vereadores de São Bernardo aprovaram a moção de apoio aos trabalhadores e demais pessoas e empresas que serão afetadas pelo fechamento da Ford na cidade, além de repúdio às demissões anunciadas.

A sessão da Câmara Municipal foi realizada na quarta-feira, dia 20, que aprovou o requerimento de autoria dos vereadores Ana Nice (PT) e Antonio Carlos (PT). Também criou uma comissão de vereadores para discutir a situação da Ford.

COMUNICADO

AMA-A ABC ELEGE SUA DIREÇÃO PARA O PERÍODO 2019-2021

Companheiras e Companheiros,

Conforme edital publicado na Tribuna em 6 de dezembro de 2018, a eleição para a direção da nossa Associação dos Metalúrgicos Anistiados e Anistianos do ABC, AMA-A ABC, para o mandato 2019-2021, se dará no dia 26 de fevereiro próximo, das 14h30 às 16h30 no Espaço Celso Daniel.

Para concorrer à direção apenas uma chapa se inscreveu, composta por alguns membros da atual diretoria e novos integrantes.

A AMA-A ABC se pauta, dentre seus objetivos, pela atuação na defesa dos Direitos Humanos e na promoção da Justiça de Transição, pelo aprofundamento dos mecanismos que garantam o direito à Verdade, à Memória, à Justiça e à Reparação. Infelizmente, a herança ditatorial que continuou impregnada em organismos e instituições públicas, em dispositivos legais, nas três esferas de poder, mesmo nos governos democrático-populares, acabaram por tomar forma e dominar o governo federal.

SALIENTAMOS A IMPORTÂNCIA dessa eleição, justamente no contexto político que estamos enfrentando, onde temos uma extrema direita no poder, com total interesse em destruir as conquistas históricas da classe trabalhadora, os direitos trabalhistas, assim como negar, restringir e cancelar o direito à reparação pelo Estado brasileiro às suas vítimas por perseguição, prisão, tortura, assassinatos e desaparecimentos políticos.

Dessa forma, conclamamos a todos e todas a participarem de nosso processo eleitoral, como um ato de Democracia, de Resistência, de Luta por Direitos Humanos.

Contamos com sua valorosa presença!

Por Verdade, Memória, Justiça e Reparação, e por Democracia!



SINDICATO LANÇA HOJE A CAMPANHA DE SINDICALIZAÇÃO 2019

Diante do avanço dos ataques aos direitos dos trabalhadores, com ameaças de fechamento de fábricas, nova legislação trabalhista e reforma da Previdência, além dos novos processos de produção com a Indústria 4.0, o Sindicato lança hoje, às 9h, na Sede, a Campanha de Sindicalização 2019.

O presidente dos Metalúrgicos do ABC, Wagner Santana, o Wagnão, fala sobre a importância da unidade de toda a categoria para fortalecer a luta em defesa dos direitos.

TRIBUNA – Quais são os novos desafios do mundo do trabalho?

Wagnão – Em tempos de reformas Trabalhista e da Previdência, ataques aos direitos e desmonte da indústria nacional, aliada às novas tecnologias e aos novos processos de produção, o mundo do trabalho deve passar por significativas mudanças, que vão fazer dele um mundo totalmente diferente do que a gente conhece.

Isso impõe ao movimento sindical conhecer, debater e apresentar propostas para que, coletivamente, os trabalhadores defendam seus direitos, seus ganhos e se protejam de um nível de exploração que, com certeza, será mais acirrado do que nós assistimos hoje.

TRIBUNA – Essas alterações já estão ocorrendo?

Wagnão – Isso não é uma discussão futurista para daqui 20 ou 30 anos, ela já está ocorrendo. As alterações nas relações de trabalho já são possíveis pela reforma Trabalhista e já estão presentes no dia a dia das fábricas a partir da implementação de tecnologias, de operações em que a comunicação entre a máquina e o produto ocorre de forma digital, controladas por computadores, mas que necessitarão de outras formas do trabalho.

TRIBUNA – Qual o papel do Sindicato diante do cenário?

Wagnão – O Sindicato é o principal instrumento de resistência para garantir direitos a toda a classe trabalhadora. É extremamente importante que os trabalhadores e as trabalhadoras se organizem e fortaleçam as suas instituições coletivas.

Portanto, os sindicatos devem ser empoderados e isso só acontece na medida em que têm o respeito da sua categoria e a incorporação de seus trabalhadores no seu cotidiano. Mas também com o financiamento, que nós defendemos que deve ser livre, espontâneo e com a consciência de cada um sobre a necessidade da existência do Sindicato como o principal interlocutor nessas relações capital e trabalho.

TRIBUNA – Como se dará o fortalecimento do Sindicato?

Wagnão – A Campanha de Sindicalização que será iniciada é uma oportunidade para debater temas que são de interesse de todos. Ser sócio do Sindicato é extremamente importante para ter uma organização que, coletivamente, defenda os direitos básicos de todos.

DOE SANGUE

Para Alice Maria Rocha Morgon, de 3 meses, filha do companheiro Rodrigo Cesar Morgon, trabalhador na montagem final da Volks. Hospital Beneficência Portuguesa. Rua Maestro Cardim, 1041, Bela Vista, São Paulo. Segunda a sexta, das 8h às 16h. Sábados e feriados, das 7h às 14h. Tel. 3505-4800. Estacionamento gratuito.

ODONTOLOGIA

Dr. Remilson Teixeira Gomes

- Especialista em Periodontia (Gengiva / Tártaro)
- Especialista em Prótese Dentária
- Tecnólogo em Prótese Buco Maxilo Facial
- Técnico em Prótese Dentária

Dr. Antonio Helio Fabio - Implantes

Dra. Lilian Petecof Gomes Ogeda

- Tratamento Canal - Odontopediatria
- Clareamento - Clínica Geral

Dr. Altair Nacarato

- Buco Maxilo Facial
- Extração Dentes do Ciso

LABORATÓRIO DE PRÓTESE PRÓPRIO

Rua José Bonifácio, 671 - Salas 1 e 1A - (próx. ao Sindicato) - Tel./Fax: 4127-0418 - S.B. do Campo - CEP: 09721-161

Praia de Maranduba – Ubatuba

Alugue um chalé e aproveite tudo o que o Litoral Norte tem a oferecer

DESCONTO PARA SINDICALIZADOS

CHALÉS ROKAMIELI (11) 99191-4736

(11)3421-1960 / (11) 4458-1996

Convênio com o sindicato dos metalúrgicos do ABC